

PEDIDO DE ELEMENTOS ADICIONAIS
(Referência SO51961-201609-DLUA)

Manuel Querido - Produção e Comércio de Suínos, Lda.

Processo de Licenciamento da Exploração Suinícola do Casalito

Janeiro 2017



recurso

ESTUDOS E PROJEÇOS DE AMBIENTE E PLANEAMENTO, LDA.
Rua Conselheiro de Magalhães, n.º37, Loja H,
3800-184 Aveiro
Tel.: 234 426 040
E-mail: recurso@recurso.com.pt



ECO14

SERVIÇOS E CONSULTADORIA AMBIENTAL, LDA.
Rua Prior Guerra, n.º 50 - 2.º esq
3830-158 Gafanha da Nazaré
Tel.: 234 420 671 Fax.: 234 420 675
E-mail: eco14@eco14.pt

No âmbito da visita da Comissão à Exploração Suinícola do Casalito, decorrente do processo de AIA, realizada no dia 17/01/2017, foram levantadas algumas questões das quais decorrem os seguintes esclarecimentos e correções:

ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

1) Ponto de situação do processo de licenciamento dos edifícios de habitação e de armazenamento localizados na propriedade, mas fora da área da exploração.

Os projetos das três habitações e armazém entraram na Câmara Municipal de Leiria em 1996, altura em que não puderam ter seguimento devido à exigência da DGV de AIA (comunicada à CML). Nestes termos, o proponente está a aguardar decisão favorável, no âmbito do processo de AIA, para entregar de todos os restantes projetos pendentes.

RECURSOS HÍDRICOS

2) Qual o produto utilizado na água do rodilúvio e qual o seu destino final.

As águas do rodilúvio são geridas conjuntamente com o efluente pecuário.

3) Revisão do Plano de Monitorização dos recursos hídricos subterrâneo - parâmetros.

No decorrer dos comentários realizados na visita é apresentada a revisão dos parâmetros a analisar no âmbito do PM:

Recursos hídricos

- **Parâmetros a monitorizar:**
 - Parâmetros físico-químicos e microbiológicos: pH, condutividade, coliformes totais, coliformes fecais, sólidos suspensos totais, CBO e CQO.
 - Quantidade de água captada no furo existente.

4) Questão das “manilhas” e do derrame junto à linha de água.

Os tanques de manilhas existentes entre a saída do tamisador e a entrada da 1ª lagoa, supostamente com o intuito de realizarem uma decantação prévia, não têm qualquer eficiência, dada a sua reduzida dimensão face ao caudal de efluente, pelo que a sua existência poderá constituir um desnecessário potencial foco de poluição (na sua limpeza e manuseamento do chorume), embora sem grande significância.

Assim, o proponente irá desativar estes tanques de manilhas, passando a efetuar a ligação direta por tubagem, entre a saída do tamisador e a entrada da 1ª lagoa.

O pequeno derrame junto à linha de água, supostamente terá ocorrido por transvaze da lagoa devido a entupimento da tubagem de saída para a lagoa seguinte. Para evitar situações análogas no futuro, todas as tubagens de passagem de efluente entre lagoas que tenham uma construção tipo «pescoço de cavalo», serão substituídas por tubagens simples de ligação direta.

Esta tubagem tipo «pescoço de cavalo» visava evitar a passagem de escumas superficiais para a lagoa seguinte, contribuindo para um aumento da eficiência de tratamento. No entanto, dado que atualmente a principal função das lagoas é o armazenamento do efluente, esta questão não será tão determinante, pelo que a sua substituição por tubagens diretas se afigura como uma boa solução para, praticamente, eliminar potenciais entupimentos.

5) Linha de água e utilização do domínio hídrico

A linha de água afluyente da ribeira do Fagundo que drena de este para oeste e que atravessa a zona do sistema de tratamento de efluentes pecuários da exploração apresenta um traçado que se encontra na Carta 9 do Anexo II do relatório do EIA.

No histórico existente de utilização do Domínio Hídrico, existe a licença de utilização n.º 95/2000 (ver Anexo IV do Pedido de Elementos Adicionais) que se encontra condicionada à construção da 5ª lagoa.